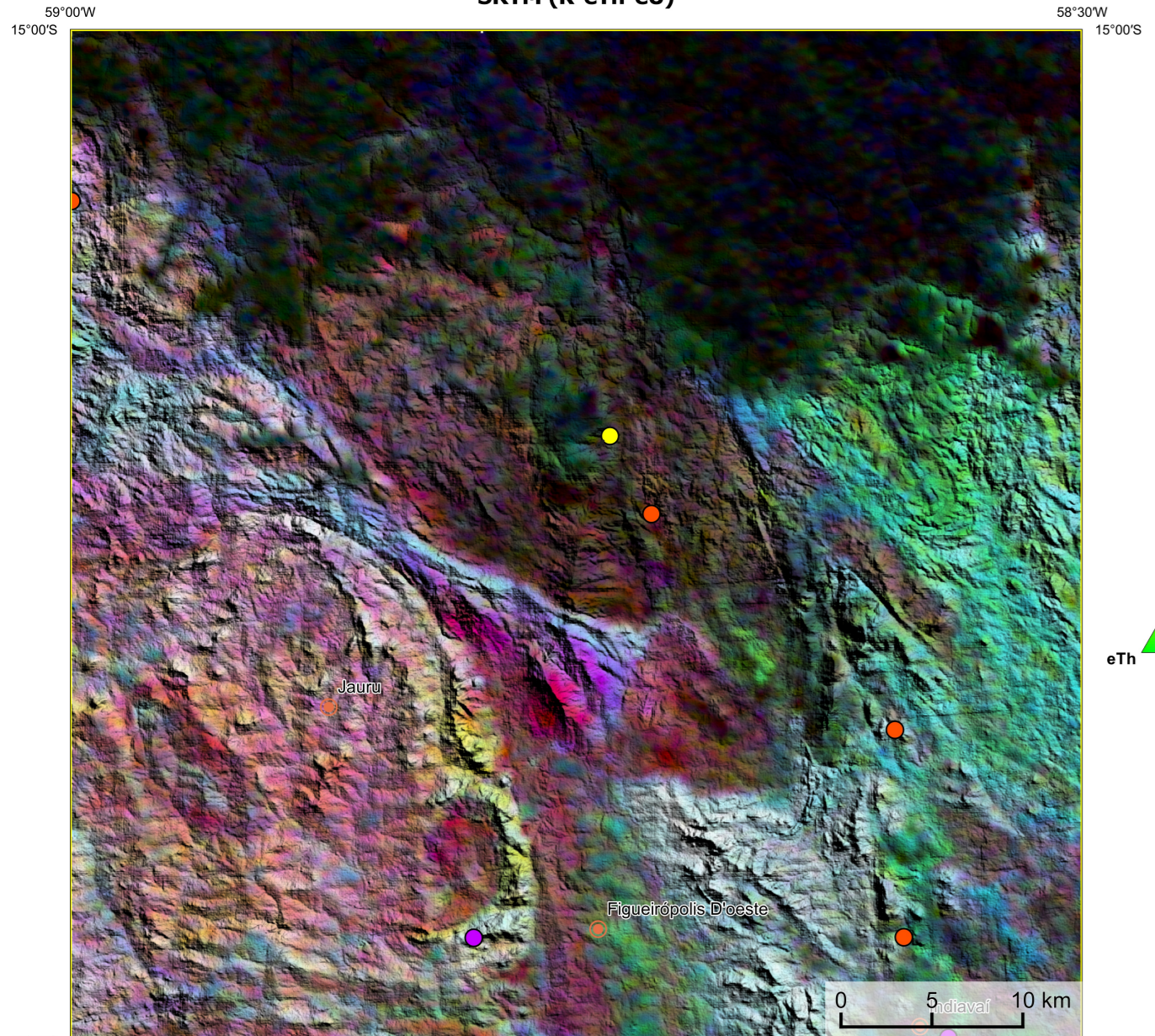
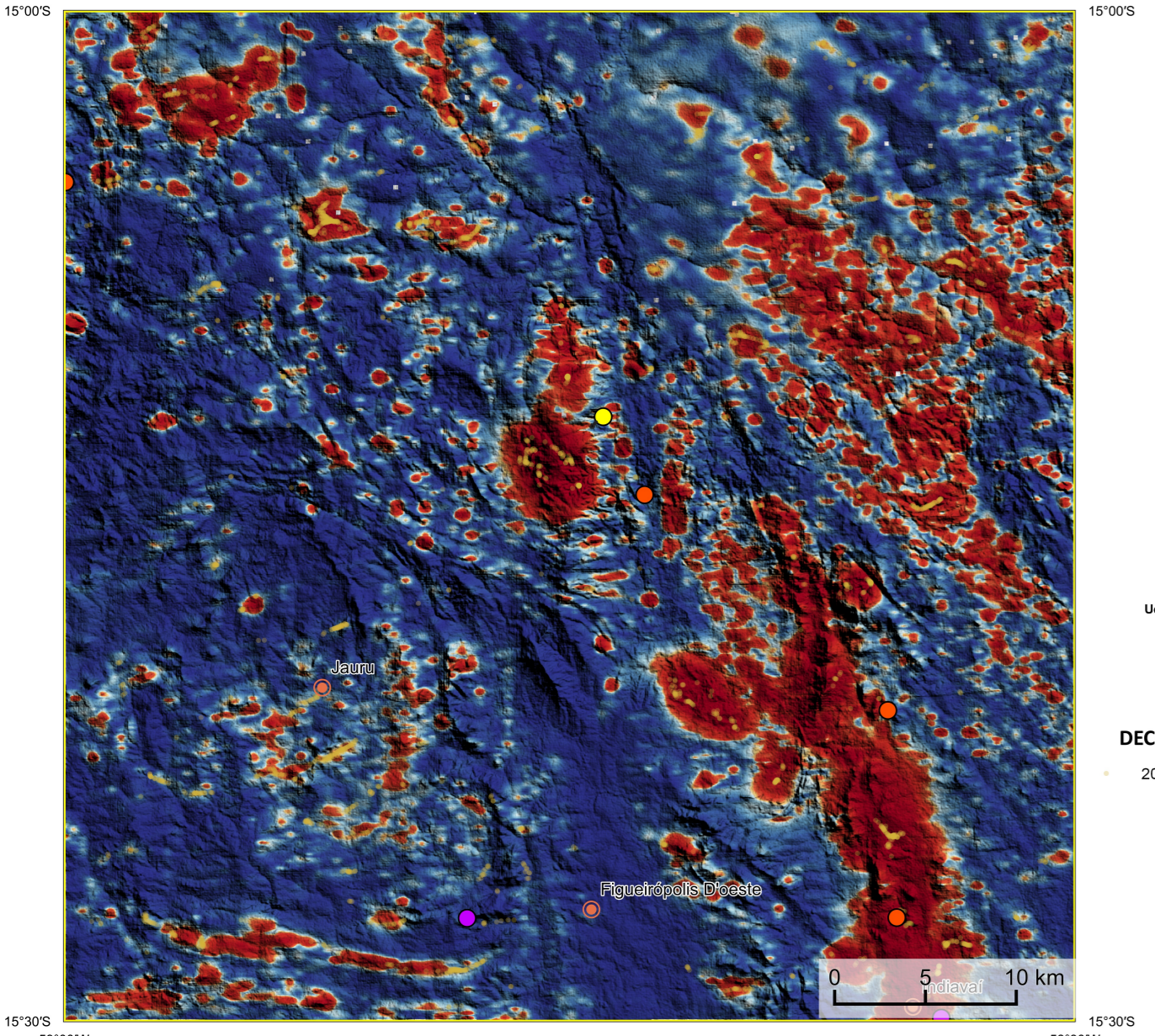


AEROGAMAESPECTROMETRIA – IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB COM FUSÃO SRTM (K-eTh-eU)



Mostra a variação das concentrações relativas dos três radioelementos relacionados com as cores vermelho (K), verde (Th) e azul (U). O espectro de cores varia desde o branco, quando predominam as maiores concentrações relativas nos três radioelementos, até o preto, para os mínimos valores relativos.

AEROMAGNETOMETRIA - PRODUTO COM FUSÃO SRTM E DECONVOLUÇÃO DE EULER



No mapa de gradiente total a anomalia magnética é controlada em relação ao corpo causativo, o caráter dipolar é visível e o que simplifica a interpretação. Todavia, dimensões horizontais na anomalia em relação ao corpo causativo são exageradas. Recomenda-se a utilização deste produto para realizar a distribuição das reduções magnéticas na área, e também como base de simplificação e interpretação dos contornos. A deconvolução Euler utiliza derivadas do campo magnético amostrado para estimar a geometria das fontes magnetizantes localizadas na subsuperfície. Neste trabalho foi empregado o índice I para a deconvolução de Euler com o intuito de realçar as estruturas lineares magnéticas da área.

MODELO DIGITAL DO TERRENO E BASE CARTOGRÁFICA COM A IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES GEOQUÍMICAS DE SEDIMENTOS DE CORRENTE

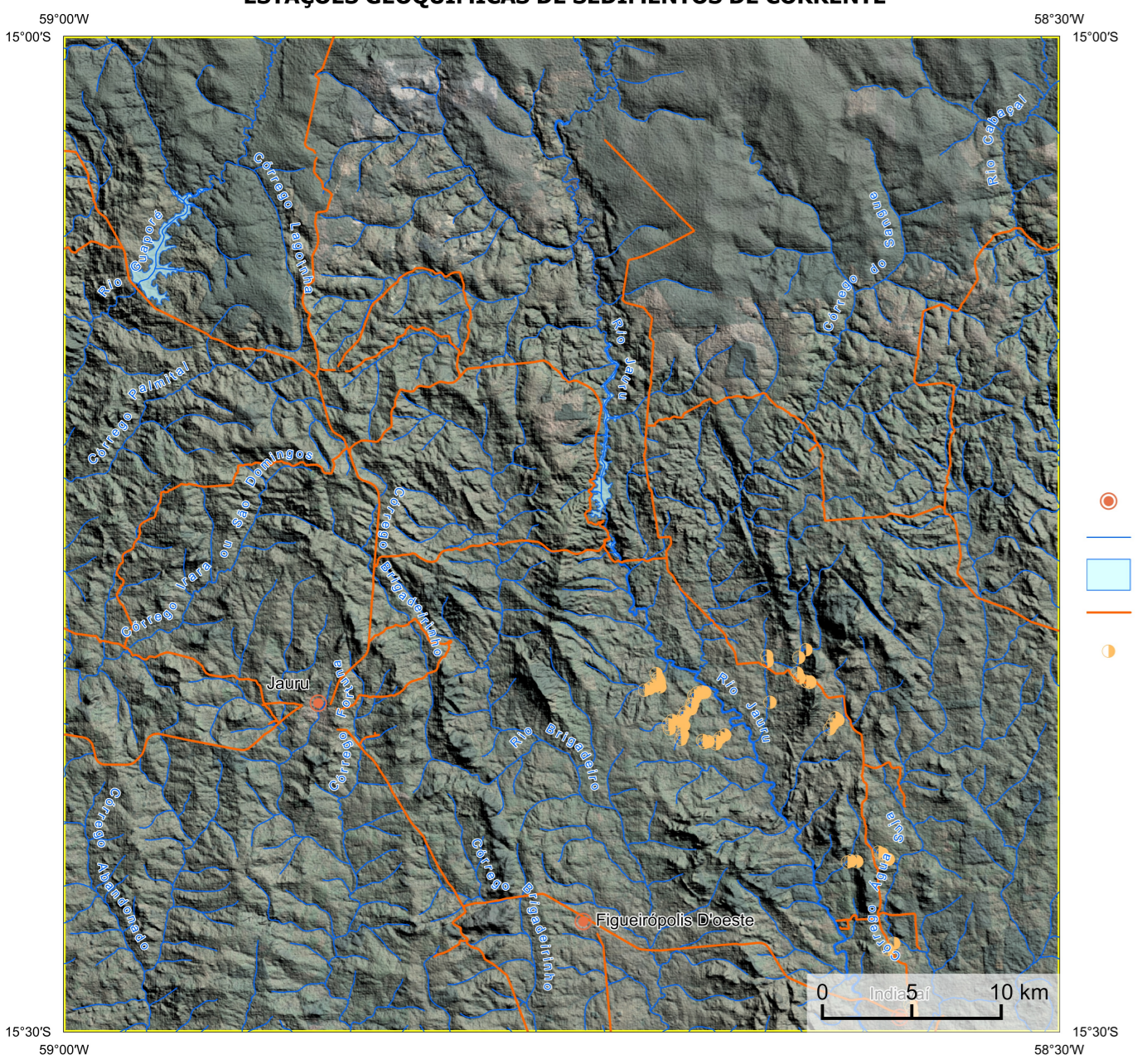
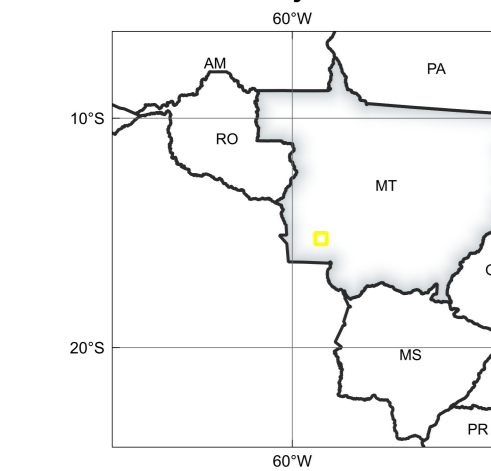
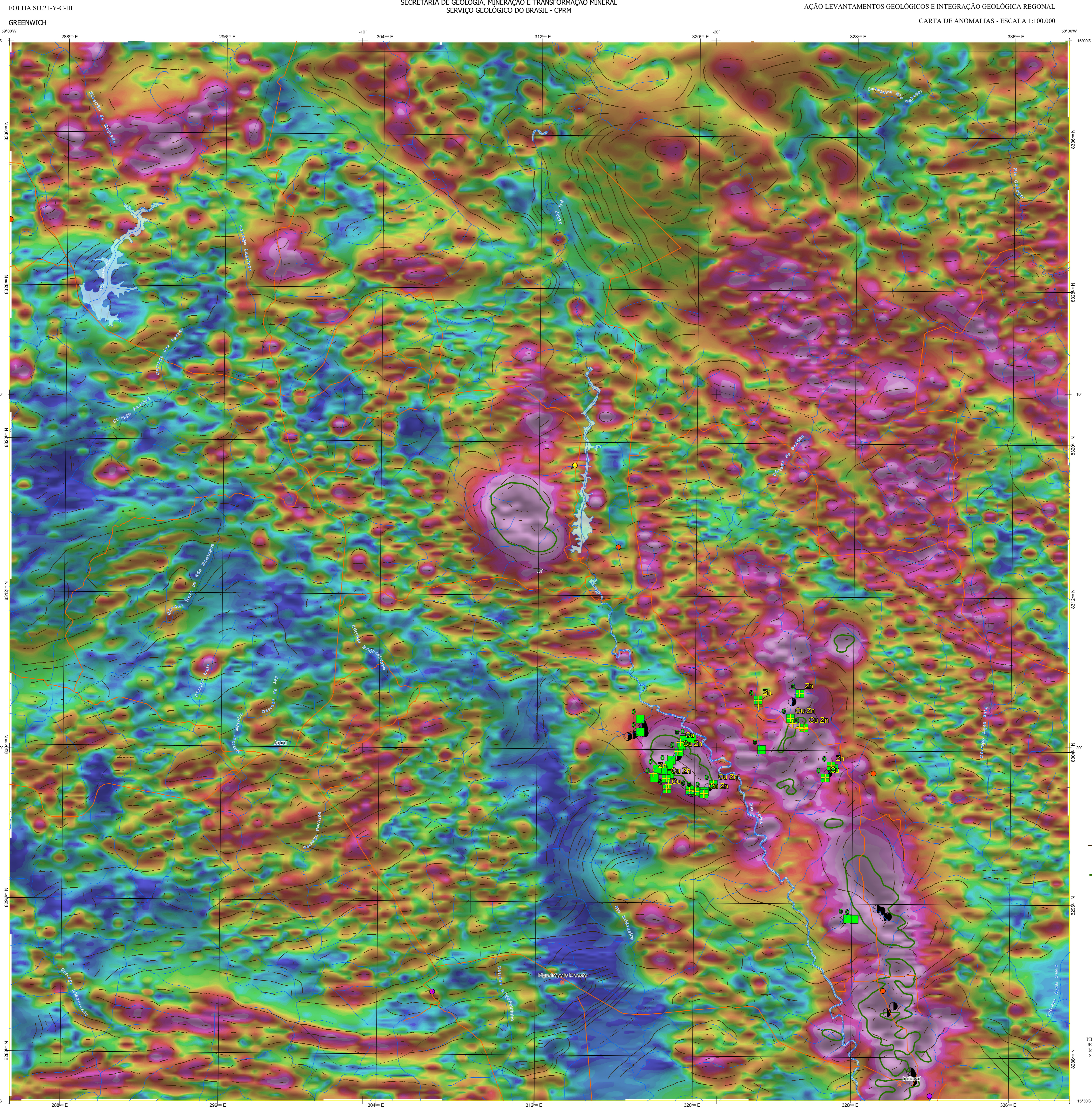
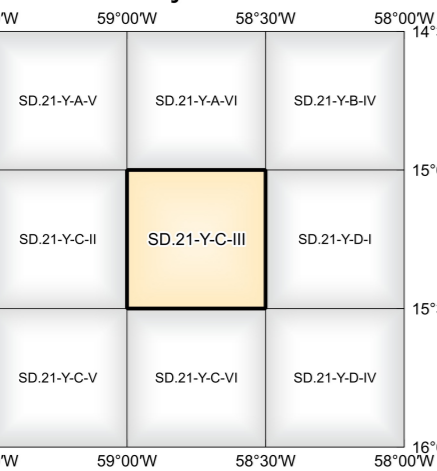


Imagem Google Earth - Novembro 2022

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



NOTA TÉCNICA

Com o objetivo subsidiar de informações geocientíficas as iniciativas e projetos de pesquisa mineral do setor privado, o Serviço Geológico do Brasil-CPRM disponibiliza diversos produtos que visam auxiliar na definição de áreas potenciais para novas descobertas. Este novo produto designado "Carta de Anomalias" é apresentado para diversas áreas do território brasileiro, que incluem províncias minerais consolidadas ou em consolidação. A "Carta de Anomalias" é suportada por um banco de dados de imagens geológicas, geológicas e de recursos minerais, disponibilizado no site do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

O banco de dados aerogeofísicos utilizado na construção deste produto foi coletado através do Projeto Mato Grosso - Área II, adquirido no ano de 2008, pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Este projeto possui espaçamento entre as linhas de voo de 500 m na direção norte-sul e altura média de voo de 100 m. Linhas de contorno espaçadas de 10 km na direção leste-oeste complementam os dados. Devido às características dos equipamentos utilizados na aquisição dos dados, tem-se em média, ao longo da linha de voo uma leitura magnetométrica a cada 6 m e uma leitura aerogeofísica a cada 80 m.

A composição do Gradiente Total (GT) inclui com a Indução do Gradiente Anômalo (ISA) - HANS PRINCIPAL, tem como objetivo realçar os pontos fortes desses dois filtros. Dentre os filtros usados, o GT apresenta a maior correlação com a geologia de superfície; porém, a perda de resolução com a profundidade é relevante. Como a ISA equilibra as fontes profundas às superficiais das rasas, esse problema do GT é minimizado. Desta forma, tem-se um produto que representa a distribuição de magnetização rasa, e que também é possível identificar a estruturação profunda. A combinação deste tema com as derivadas verticais permite ao usuário ter uma leitura qualitativa das fontes rasas e profundas.

Os mapas geológicos preditivos (CRACINELLI & READINGS, 2014; COSTA et al., 2019) - ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO - apresentam resultados para o auxílio do mapeamento geológico utilizando machine learning para acelerar a cartografia geológica. A resolução e qualidade dos resultados cartográficos está diretamente relacionada aos dados de entrada. Foi utilizado como dados de entrada levantamentos aerogeofísicos com 500 m de espaçamento de linhas de voo e interpolados em grid com tamanho de células de 125 m. Imagens de sensoramento remoto Landsat 8 são bandas 2 (0,450 - 0,515 µm), 3 (0,635 - 0,660 µm), 4 (0,630 - 0,680 µm), 6 (1,560 - 1,660 µm) e 7 (2,100 - 2,300 µm). Além da cartografia geológica em escala 1:250k, utilizada como target (alvo). A metodologia consiste em separar todos os dados em folhas 1:100k e ajustar qualquer diferença de projeção geográfica, bem como reprojeter todas as imagens para a menor resolução dos dados.

O modelo com a melhor combinação de hiperparâmetros é utilizado para prever as litologias. Uma das limitações mais notáveis da metodologia é o aspecto granular do resultado, que ocorre devido à falta de informação espacial como dados de entrada para os modelos. Além disso, os alvos são selecionados aleatoriamente com base em mapas de base resolução (1:250k), levando em que os dados de treino, validação, e teste sejam altamente contaminados com visões de interpretação.

Os dados geofísicos estão disponíveis no Sistema de Geocências do Serviço Geológico do Brasil (GeoSIB). As amostras de sedimentos de corrente foram coletadas de maneira com grãos e acondicionadas em sacos de pano, secas naturalmente e pulverizadas - 20µm. Foram enviadas para análise para 37 elementos por ICP-MS por digestão de água régia, e para Au por fire assay nos laboratórios da ITS - InterTech Services - Boulder, Colorado, EUA.

As amostras de concentrados de minerais pesados foram coletadas de maneira simples a partir de 15 l de material aluvionar, e acondicionadas em sacos plásticos. As amostras foram submetidas à análise mineralógica ótica semiquantitativa e contagem de ouro nos Laboratórios de Análise Mineral do SGB-CPRM nas Superintendências Regionais de Porto Alegre e Recife. Os pontos de destaque mineralógico foram selecionados por contagem pontual de ouro aluvionar.

Os pontos de amostragem geoquímica mostram concentrações de destaque para os elementos Au, Cu, Pb, Zn, onde foram considerados valores de concentração maiores que 75% da população de cada elemento.

O método de extração automática de lineamentos e dividido em duas etapas: i) análise de textura para realçar as variações magnéticas locais, ii) detecção de umbral para identificar as descontinuidades magnéticas (MOLLEN et al., 2008). O método é eficiente para detectar zonas de cisalhamento, falhas rasas, e limites de domínios magnetométricos. Indica-se os lineamentos automáticos como um guia à interpretação estrutural. Todavia, a interpretação deve ser feita com cautela, visto que o método tende a segmentar as estruturas regionais, e gerar artefatos curvilíneos. Portanto, recomenda-se a utilização em conjunto com os dados magnetométricos brutos.

CHEN, T., & GUERTRIN, C., 2016. XGBost: A Scalable Tree Boosting System. In Proceedings of the 22nd ACM SIGKDD International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining (pp. 785-794). New York, NY, USA: ACM. <https://doi.org/10.1145/2939927.2939978>.

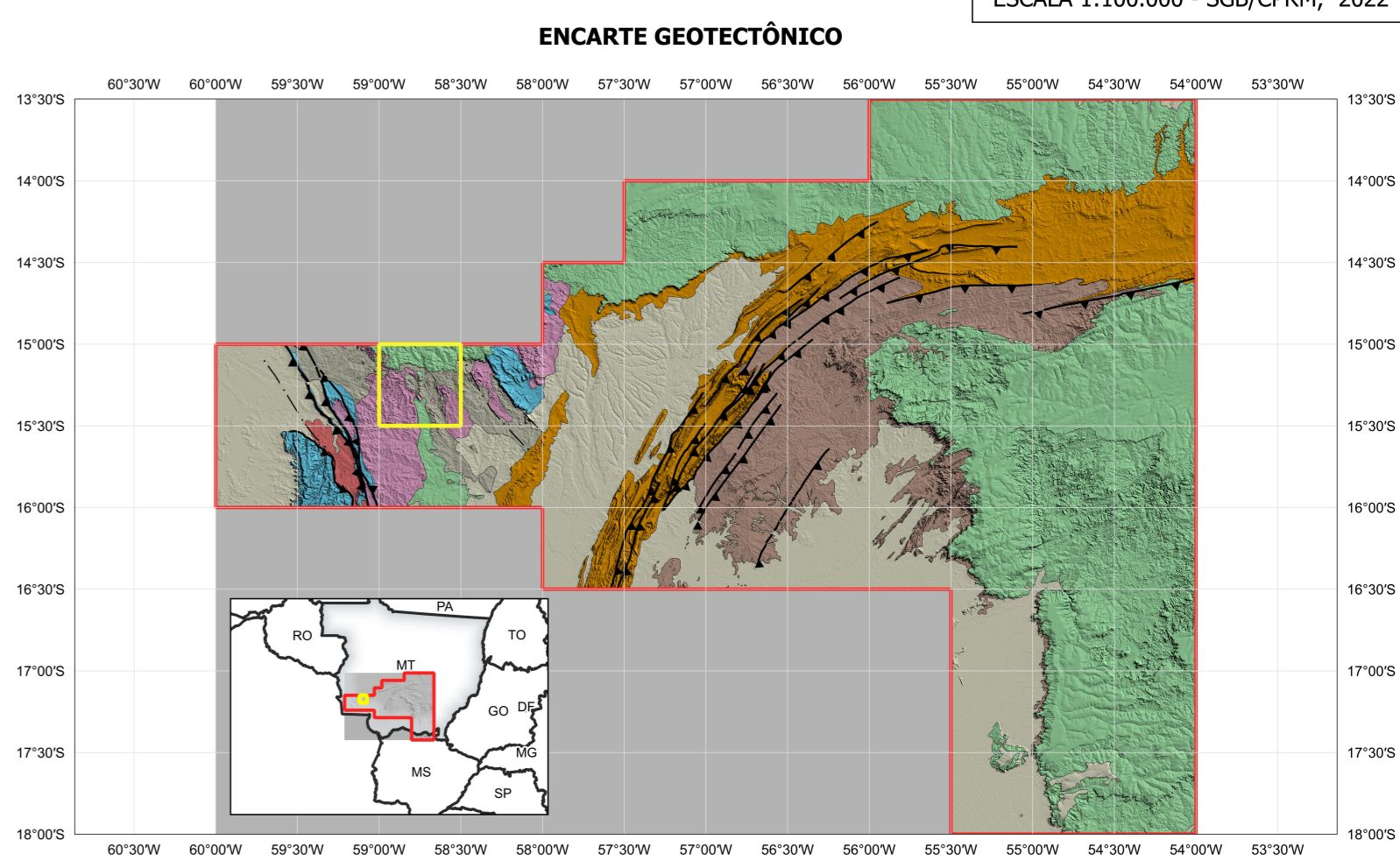
COSTA, L. S. L., TAVARES, F. M., DE OLIVEIRA, J. K. M., 2019. Predictive lithological mapping through machine learning methods: a case study in the Cinturão Lineament, Carajás Province, Brazil. *Journal of the Geological Survey of Brazil*, v. 2, n. 1, p. 26-36, 2019.

COSTA, L. S. L., SERAFIM, J. C. D. O., TAVARES, F. M., FOX, O. H., D. O., 2020. Lithium anomalies detection through Random Forest regression. *Exploration & Geophysics*. <https://doi.org/10.1080/00147285.2020.172387>.

CRACINELLI, M. J., READINGS, A., 2014. Geological mapping using remote sensing data: A comparison of five machine learning algorithms, their response to variations in the spatial distribution of training data and the use of explicit spatial information. *Computers & Geosciences*, v. 63, p. 22-33.

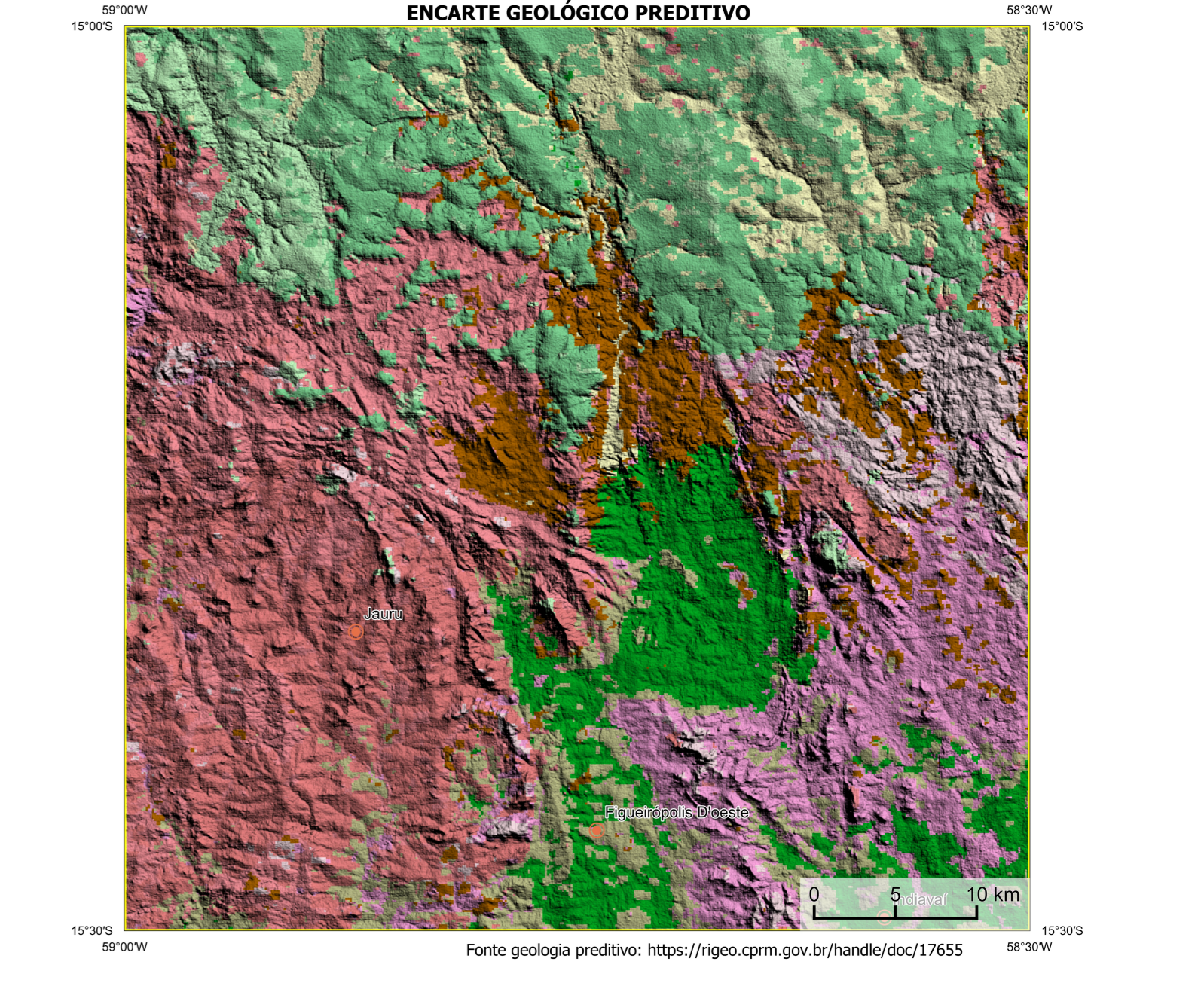
MOLLEN, E.J., DENTON, H., ABERNETHY, J. (2008). Towards the automated analysis of regional aeromagnetic data to identify regions prospective for gold deposits. *Computer & Geosciences* 34, 1505-1513.

AVISO LEGAL  
O conteúdo disponibilizado nesta carta ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adequa às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de precaução tomadas pelo SGB-CPRM. Assim, o SGB-CPRM, seus representantes, diretores, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e aceita que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a investimentos de qualquer natureza, de qualquer natureza, em qualquer produto. Por fim, qualquer falha, omissão ou erro que o Conteúdo não tenha a culpa exclusiva bibliográfica.



**BACIAS SEDIMENTARES FANEROZOICAS**  
Bacias Paleozoicas  
Provincia Tocantins (1.200-500 Ma)  
FAIXA ALTO PARAGUAI (600-470 Ma)  
Bacia de Araripe (evaporitos carboníferos)Margem Passiva Associação OPC e turbiditas

**BACIA SEDIMENTAR PROTEROZOICA**  
CRÁTON AMAZÔNICO  
PROVINCIA RONDONIANO-SAN INÁCIO (1.560-1.300 Ma)  
Terreno Rio Aragua (1.510 - 1.380 Ma)  
Terreno Juruá (1.550-1.420 Ma)  
Terreno de Encantamento (1.580-1.520 Ma)  
Área do Projeto  
Folha de estudo



**Legenda Geológico Preditivo**  
Q2a, P2a, P2b, P2c, P2d, P2e, P2f, P2g, P2h, P2i, P2j, P2k, P2l, P2m, P2n, P2o, P2p, P2q, P2r, P2s, P2t, P2u, P2v, P2w, P2x, P2y, P2z  
NPI-g, NPI-c, NPI-b, NPI-a  
K2m, K2n, K2o, K2p, K2q, K2r, K2s, K2t, K2u, K2v, K2w, K2x, K2y, K2z  
C1j, C1k, C1m, C1n, C1o, C1p, C1q, C1r, C1s, C1t, C1u, C1v, C1w, C1x, C1y, C1z

**RECURSOS MINERAIS**  
Substância e Status  
Ouro, Galimpo  
Rocha ornamental, Não explorado  
Cobre, Não explorado

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**  
Drenagem, Rodovias, Cidades, Curto de água perene, Estados Brasileiro

**LINEAMENTOS GEOLÓGICOS**  
Lineamentos Magnetométricos Automatizados

**ANOMALIAS GEOFÍSICAS**  
Anomalia do Gradiente Total (u = 2σ)

**PRINCIPAL GEOQUÍMICA**  
Estações Anomalias  
Au > 20 ppb (máximo 448ppb)  
Cu > 1 ppm (máximo 7ppm)  
Pb > 18 ppb (máximo 44ppm)

**ESTACIONES COM DESTAQUE MINERALÓGICO**  
(Concentrado de Bateria)  
Número de pintas de ouro

**CRÉDITOS DE AUTORIA**  
Luiz Gustavo Rodrigues Pinto, Marcos Vinícius Ferreira, Vicente de Paula Pinto, Rafael Teixeira Cerqueira, Davison de Jesus, Viviane Carolina Forman, Daliane Bandeira Eberhardt, Michel Silva Sampaio, Marcelo Ferreira da Silva

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**  
PINTO, L. G., FERREIRA, M. V., PINTO, V. P., CORRÊA, R. T., JESUS, D., FERREIRA, V. C., FERREIRA, D. R., SAMPAINETTE, M. S., SILVA, M. F. *Carta de anomalias, Folha SD.21-Y-C-III*. São Paulo: Serviço Geológico do Brasil, SGB-CPRM, 2022. mapa color, Escala 1:100.000.

**CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**  
PINTO et al., 2022

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
Adolfo Sabido

**SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL**  
Lúcia Mascarenhas Santiago

**DIRETOR PRESIDENTE DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM**  
Castano de Souza Alves (Interim)

**DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS**  
Marco José Remédio

**DIRETORIA DE GEOLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL**  
Alceu Silva de Caillou

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**  
Castano de Souza Alves

**DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA GEOTÉCNICA**  
Paulo Marcos Romão

**COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL**  
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA  
Valter Rodrigues Santos Sobrinho

**DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS**  
Marcelo Esteves Almeida

**DIVISÃO DE GEOLOGIA BÁSICA**  
Patrick Araújo dos Santos

**DIVISÃO DE GEOLOGIA ECONÔMICA**  
Guilherme Fontes da Silva

**DIVISÃO DE SENSORAMENTO REMOTO E GEOFÍSICA**  
Luiz Gustavo Rodrigues Pinto

**DIVISÃO DE GEOQUÍMICA**  
Silvana de Carvalho Melo

**CARTA DE ANOMALIAS**  
**FOLHA SD.21-Y-C-III**  
**ESCALA 1 / 100.000**

**PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR (UTM)**  
Origem da quilômetros UTM: "Equador e Meridiano Central" 57° W. Gr. Fuso 21S, adotando as constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.  
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2022

**SGB-CPRM**  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
**PÁTRIA AMADA BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL